

O Espírito (pneuma) de Deus nos Escritos do Apóstolo Paulo

Demonstraremos nesse estudo que o apóstolo Paulo ensinou que o pneuma de Deus era a mente de Deus. Demonstrado isso ficará provado que o apóstolo Paulo não era trinitariano.

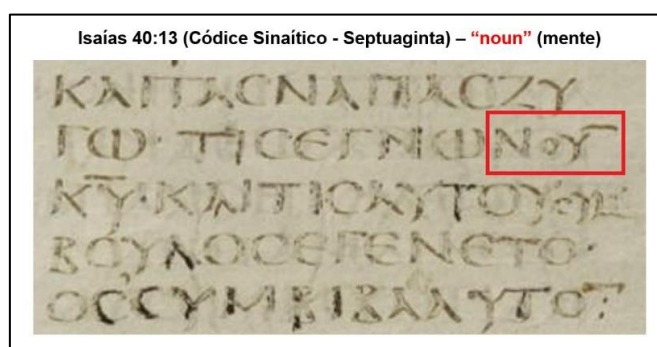
“Quem guiou o Espírito do SENHOR (Jeová – YHWH)? Ou, como seu conselheiro, o ensinou?” (Isaías 40:13. Almeida Revista e Atualizada)

Essas palavras de Isaías 40:13 estão de acordo com o texto latino de Jerônimo que traduziu a palavra “ruach” em hebraico para “spiritus” em latim. Em hebraico, encontramos a palavra “ruach” em Isaías 40:13.

◀ Isaiah 40:13 ▶				
Text Analysis				
Str	Translit	Hebrew	English	Morph
4310 [e]	mī-	מִי-	Who	Pro
8505 [e]	tīk-kên	תִּכְנֶן	has directed	Verb
853 [e]	'eṭ-	אֶת-	-	Acc
7307 [e]	rū-ah	רוּחַ	the Spirit	Noun
3068 [e]	Yah-weh;	יְהוָה	of the LORD	Noun
376 [e]	we-īš	וְאִישׁ	or his counselor	Noun
6098 [e]	'ā-sā-tōw	עֲצָתוֹ	Noun
3045 [e]	yō-w-dī-'en-nū.	יְדִיעֵנוּ:	has taught	Verb

Hebrew Texts	40:13 ישעה Hebrew OT: Westminster Leningrad Codex
	מִי־תִכְנֶן אֶת־רוּחַ יְהוָה וְאִישׁ עֲצָתוֹ יוֹדִיעֵנוּ:
	40:13 ישעה Hebrew OT: WLC (Consonants Only)
	מִי־תִכְנֶן אֶת־רוּחַ יְהוָה וְאִישׁ עֲצָתוֹ יוֹדִיעֵנוּ:

Quando os setenta tradutores judeus elaboraram a Septuaginta, eles traduziram a palavra hebraica “ruach” para “nous”, palavra grega que significa “mente” na língua portuguesa.



A Septuaginta, traduzida do grego para o inglês traz a palavra “mind” (mente) em Isaías 40:13.

⁹ O thou that bringest glad tidings to Zion, go up on the high mountain; lift up thy voice with strength, thou that bringest glad tidings to Jerusalem; lift it up, fear not; say unto the cities of Juda, Behold your God! ¹⁰ Behold the Lord! The Lord is coming with strength, and *his* arm is with power: behold, his reward is with him, and *his* work before him. ¹¹ He shall tend his flock as a shepherd, and he shall gather the lambs with his arm, and shall soothe them that are with young. ¹² Who has measured the water in his hand, and the heaven with a span, and all the earth in a handful? Who has weighed the mountains in scales, and the forests in a balance? ¹³ Who has known the mind of the Lord? and who has been his counsellor, to instruct him? ¹⁴ Or with whom has he taken counsel, and he has instructed him? or who has taught him judgment, or who has taught him the way of understanding; ¹⁵ since all the nations are counted as a drop from a bucket, and as the turning of a balance, and shall be counted as spittle? ¹⁶ And Libanus is not enough to burn, nor all beasts enough for a whole-burnt offering: ¹⁷ and all the nations are as nothing, and counted as nothing.

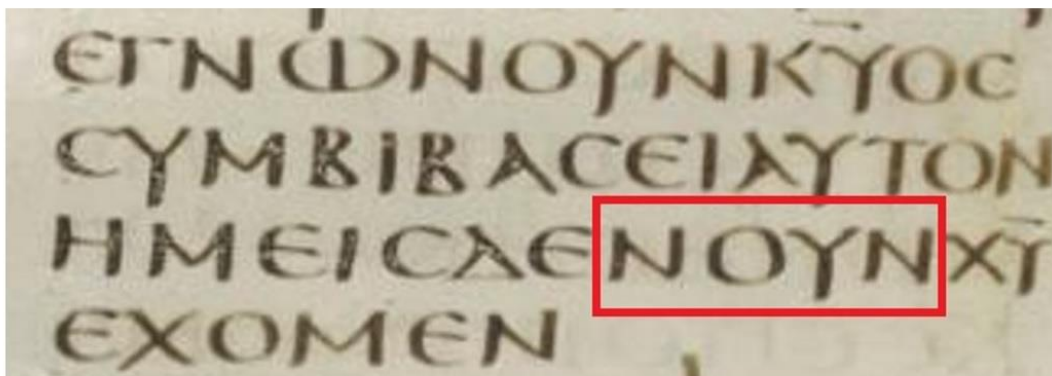
Ao escrever aos cristãos romanos o apóstolo Paulo escreveu um trecho de sua carta mencionando Isaías 40:13 da LXX (Septuaginta – a Versão Grega do Antigo Testamento).

“Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?”
(Romanos 11:34. Almeida Revista e Atualizada)

Aos cristãos de Corinto o apóstolo Paulo também escreveu um trecho de sua carta mencionando Isaías 40:13 da versão grega do Antigo Testamento.

“Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir?” (1Coríntios 2:16. Almeida Revista e Atualizada)

1 Coríntios 2:16 (Códice Sinaítico) – “noun” (mente)



O fato do apóstolo Paulo ter mencionado Isaías 40:13 da Septuaginta (a versão grega do Antigo Testamento), prova que o apóstolo concordou com a tradução feita na Septuaginta, traduzindo “ruach” por “nous” (mente). Citar Isaías 40:13 traduzido dessa forma na versão grega é equivalente ao caso do próprio apóstolo Paulo traduzir a palavra hebraica “ruach” para “nous” (mente) em Isaías 40:13. Isso prova que o apóstolo Paulo acreditava que o ruach de Deus era a mente de Deus.

Observação: nos escritos do apóstolo Paulo a palavra *pneuma* da expressão “pneuma de Deus”, “pneuma de Cristo” ou “pneuma” (Romanos 8:27) foi traduzida pelas versões da Bíblia para a palavra “espírito”. Nesse material vamos demonstrar que a melhor tradução para *pneuma* é *mente*, nos escritos do apóstolo Paulo.

Traduzindo “ruach” e “pneuma” por “mente”

A palavra espírito é uma das traduções da palavra hebraica “ruach” e da palavra grega “pneuma”. Ao traduzirem os manuscritos do Antigo e do Novo Testamento do hebraico e do grego para o latim, as versões latinas das Escrituras que foram produzidas traduziram as palavras “ruach” e “pneuma” por “spiritus” e, mais tarde, as versões em português traduziram “spiritus”, do latim, para “espírito”, obscurecendo verdadeiramente o significado original.

Pelo fato do apóstolo utilizar a tradução de Isaías 40:13 pertencente à Septuaginta, Paulo concordou com tal tradução e ao concordar com essa tradução, o apóstolo Paulo mostrou que ele acreditava que o *ruach* de Deus, o *pneuma* de Deus, era a mente de Deus. Partindo desse princípio estabelecido pelo apóstolo Paulo, podemos ler as declarações em que o apóstolo menciona o *pneuma* de Deus da forma como ele acreditava, aceitando que *pneuma* tem o mesmo sentido de *nous* que significa *mente*. Ou seja, podemos traduzir para o português a palavra grega *pneuma* para a palavra *mente* em português.

“Mas Deus no-lo revelou pelo pneuma (pela Sua mente); porque o pneuma (a mente de Deus) a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio pneuma (a sua própria mente), que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o pneuma de Deus (ninguém as conhece, senão a mente de Deus). Ora, nós não temos recebido o pneuma do mundo (a mente do mundo), e sim o pneuma que vem de Deus (a mente que vem de Deus), para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo pneuma (ensinadas pela mente de Deus), conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do pneuma de Deus (as coisas da mente de Deus), porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém, o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.” (1Coríntios 2:10-16. Almeida Revista e Atualizada)

Deus revela as Suas maravilhas por meio da Sua mente que sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. Uma das semelhanças entre o ser humano e Deus é que o homem possui a sua própria mente que conhece as coisas do homem e Deus possui a Sua própria mente que conhece as coisas de Deus. As coisas espirituais são assuntos que pertencem à

mente de Deus e tais assuntos são considerados loucura pelo homem natural, porque eles se discernem espiritualmente. Confirmando que ele estava tratando da mente de Deus, o apóstolo Paulo menciona as palavras de Isaías 40:13 da Septuaginta – “Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir?” – chamando o *pneuma* de Deus de mente de Deus na sua carta.

Romanos 8:27 e o Contra-argumento Trinitário

Em resposta ao argumento que ensina que o *pneuma* de Deus é a mente de Deus, os trinitários utilizam as seguintes palavras do apóstolo Paulo para tentar refutar esse ensino, colocando uma declaração de Paulo contra outra declaração sua, colocando-o em contradição consigo mesmo.

“E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.” (Romanos 8:27. Almeida Revista e Atualizada)

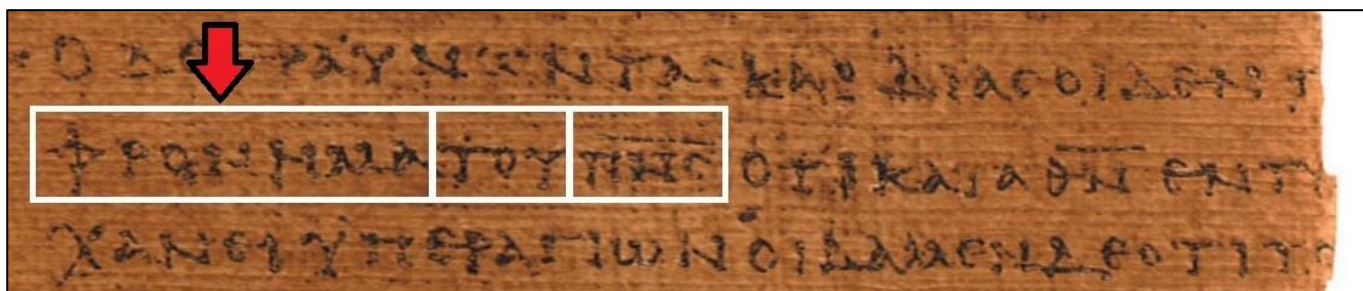
Baseando-se nessas palavras paulinas, a teologia trinitária tenta rebater o ensino sobre o *pneuma* de Deus ser a mente de Deus, utilizando as palavras:

“Como o Espírito de Deus pode ser a mente de Deus se em Romanos 8:27 é mencionada a mente do Espírito? Como uma mente poderia ter uma mente? Então teríamos a mente da mente de Deus? A partir disso demonstramos que o Espírito de Deus não é a mente de Deus.”

O argumento trinitário não é honesto, porque não leva em conta o contexto de Romanos 8:27, desconsiderando a identidade d’Aquele que é o possuidor do *pneuma* do versículo mencionado e desconsiderando o verdadeiro significado da palavra “mente” nesse trecho.

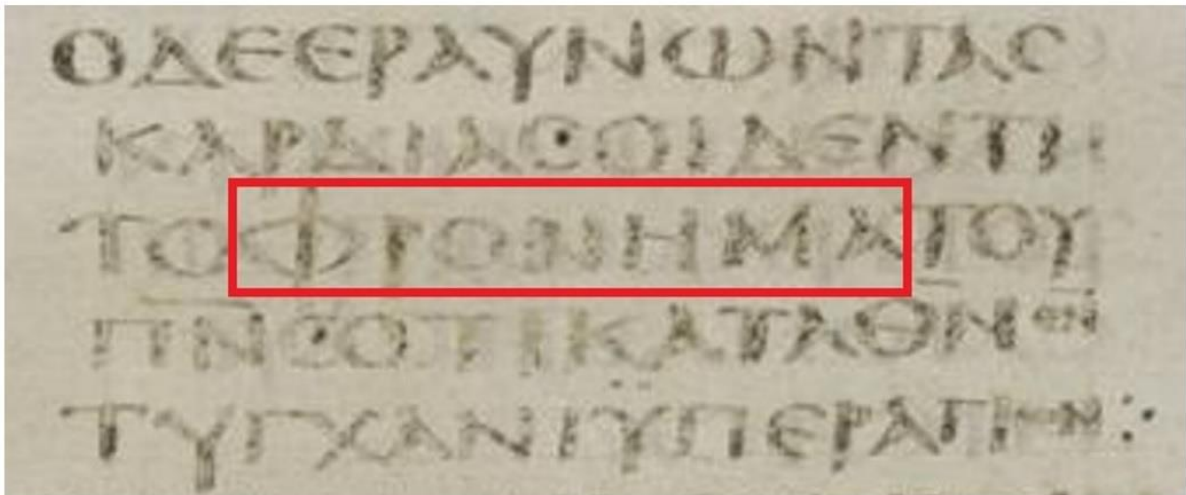
Romanos 8:27 e 1Coríntios 2:16

O argumento trinitário é provado como falso e mentiroso quando analisamos as diferentes palavras gregas utilizadas pelo apóstolo Paulo em ambos os versículos. A palavra grega traduzida por “mente” na Almeida Revista e Atualizada em Romanos 8:27 é a palavra “phronema” que significa “pensamento, intenção, desejo”, tudo aquilo que está dentro da “nous” (mente). No Papiro 46 (175-225 d.C), tal palavra é mencionada em Romanos 8:27.



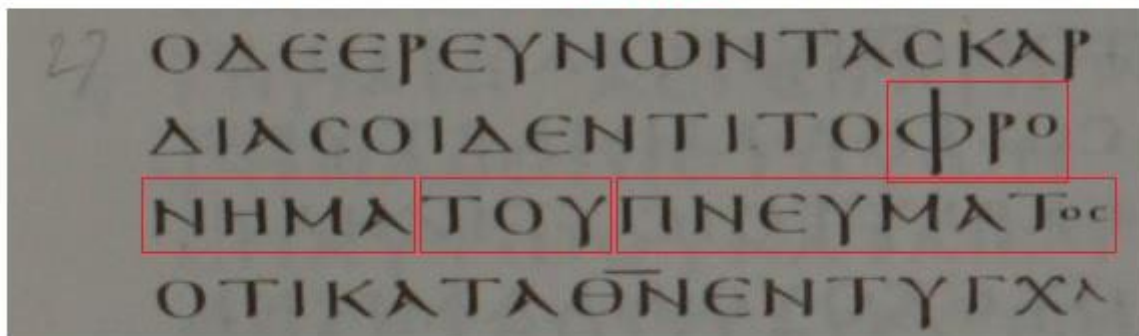
No Códice Sinaítico (330-360 d.C), a palavra “phronema” também é encontrada em Rm. 8:27.

Romanos 8:27 (Códice Sinaítico) – “**phronēma**” (intenção, pensamento)



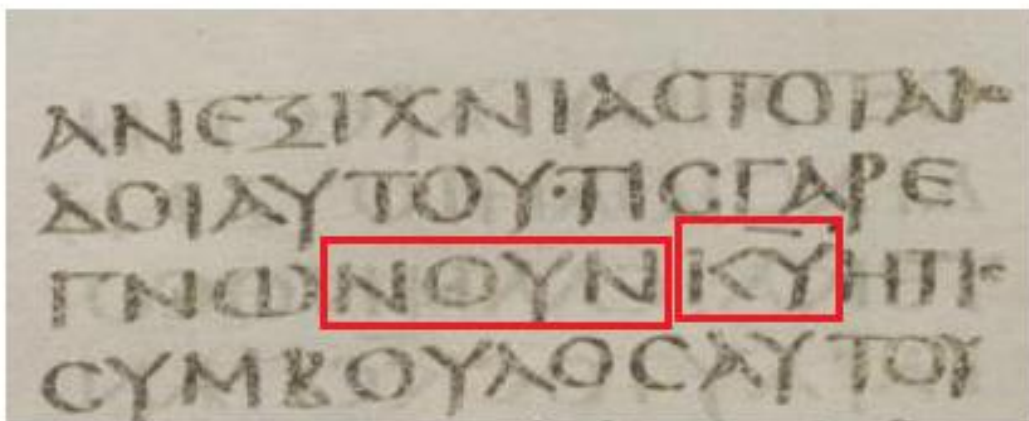
No Códice Vaticano (325-350 d.C) também encontramos “phronema” em Romanos 8:27.

Romanos 8:27 (Códice Vaticano) - “**phronema**” (Intenção, pensamento)

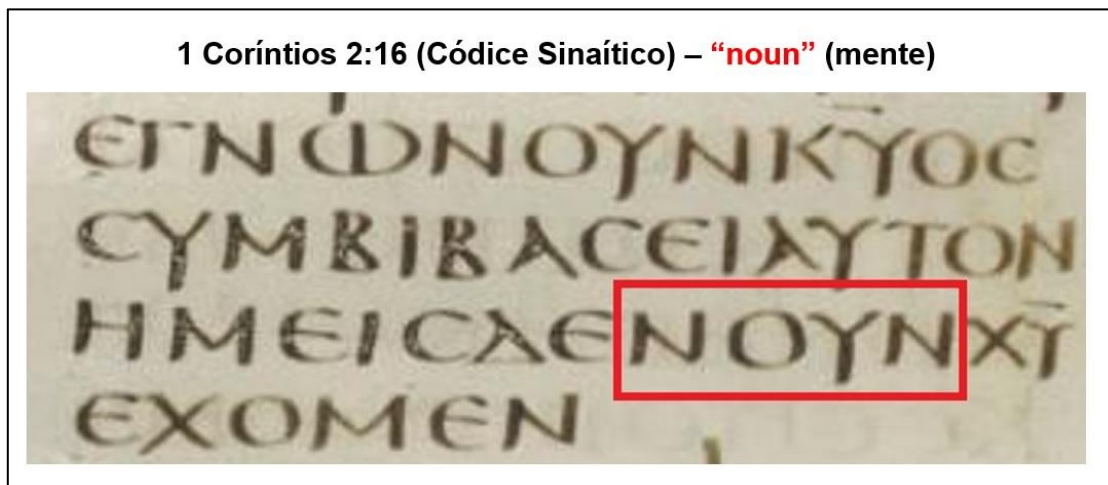


Em Romanos 11:34 a palavra usada em “mente do Senhor” é a palavra “nous”.

Romanos 11:34 (Codice Sinaítico) - “**noun**” (mente)



Em 1Coríntios 2:16, a palavra usada por Paulo não foi “phronema”, mas “nous”.



A palavra usada em Romanos 8:27 é “phronema” e a palavra usada em Romanos 11:34 e em 1Coríntios 2:16 é “nous”.

“E aquele que sonda os corações sabe qual é a phronema do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.” (Romanos 8:27. Almeida Revista e Atualizada)

“Quem, pois, conheceu a nous do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?” (Romanos 11:34. Almeida Revista e Atualizada)

“Pois quem conheceu a nous do Senhor, que o possa instruir?” (1Coríntios 2:16. Almeida Revista e Atualizada)

A Diferença entre “nous” e “phronema”

A palavra “nous” refere-se à mente, à consciência que armazena pensamento, intenção, desejo, vontade. Já a palavra “phronema” refere-se ao que está dentro da mente (“nous”): pensamento, intenção, desejo, vontade. Assim, podemos montar o seguinte raciocínio:

“O pensamento (**phronema**) que está em minha mente (**nous**)”

“A intenção (**phronema**) que está em minha mente (**nous**)”

Tudo isso nos ensina que a “phronema” e a “nous” não são a mesma coisa e que a “phronema” está dentro da “nous”. Romanos 8:27 está tratando da *phronema* do *pneuma* (espírito), ou seja, da intenção, do pensamento, da vontade do *pneuma* (espírito). A palavra “Espírito” é a tradução para o português da palavra *spiritus* do latim. No grego encontramos a palavra *pneuma* que pode ser entendida aqui como uma “nous” (mente) sem problema algum, pois a “phronema” (intenção, ...) pertence à uma “nous” (mente). Assim, a palavra *pneuma* de Romanos 8:27 pode

ser traduzida por *mente* e a palavra *phronema* pode ser traduzida por intenção, pensamento, vontade. Logo, não existe contradição entre Romanos 8:27 e 1Coríntios 2:16 e Romanos 11:34.

Romanos 8:27 e as Suas Traduções

A Almeida Revista e Atualizada traduziu Romanos 8:27 da seguinte forma:

a) Almeida Revista e Atualizada

“E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.” (Romanos 8:27)

As versões que traduziram “phronema” por “mente”, estão criando muita confusão na mente de muitas pessoas e muitos teólogos, às vezes ignorantes ou de má fé, usam essa tradução errada para tentar negar a verdade de que o *pneuma* de Deus é a mente de Deus. Vamos observar como as diferentes versões bíblicas traduziram Romanos 8:27.

b) Bíblia King James Fiel – 1611

“E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; porque ele faz intercessão pelos santos segundo a vontade de Deus.” (Romanos 8:27)

c) Almeida Revista e Corrigida (1995)

“E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.” (Romanos 8:27)

d) Bíblia do Peregrino

“E aquele que sonda os corações sabe o que o Espírito pretende quando suplica pelos consagrados de acordo com Deus.” (Romanos 8:27)

e) Bíblia de Jerusalém

“e aquele que perscruta os corações sabe qual o desejo do Espírito; pois é segundo Deus que ele intercede pelos santos.” (Romanos 8:27)

f) Nova Tradução na Linguagem de Hoje

“E Deus, que vê o que está dentro do coração, sabe qual é o pensamento do Espírito. Porque o Espírito pede em favor do povo de Deus e pede de acordo com a vontade de Deus.” (Romanos 8:27)

g) Nova Bíblia Pastoral

“E aquele que sonda os corações sabe qual é o desejo do Espírito, pois é de acordo com Deus que o Espírito intercede em favor dos santos.” (Romanos 8:27)

h) A Bíblia – Novo Testamento (Editora Paulinas)

“e Aquele que sonda os corações sabe quais são as aspirações do Espírito, que intercede, de acordo om Deus, em favor dos santos.” (Romanos 8:27)

i) Nova Versão Internacional

“E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.” (Romanos 8:27)

j) Bíblia Ave Maria

“E aquele que perscruta os corações sabe o que deseja o Espírito, o qual intercede pelos santos, segundo Deus.” (Romanos 8:27)

k) Bíblia Tradução Ecumênica

“e Aquele que perscruta os corações sabe qual é a intenção do Espírito: com efeito, é segundo Deus, que o Espírito intercede pelos santos.” (Romanos 8:27)

As diferentes versões traduziram “*phronema*” por “intenção”, “desejo”, “pensamento” e “aspirações”, coisas que pertence à “nous” (mente).

Romanos 8:27 – O que é e a quem pertence o Espírito que intercede pelos santos?

Da mesma forma que a palavra “pneuma”, traduzida por “espírito”, foi entendida como “mente”, na primeira carta de Paulo aos Coríntios, o mesmo ocorre na carta de Paulo aos Romanos. Ao escrever aos cristãos romanos o apóstolo Paulo escreveu um trecho de sua carta mencionando Isaías 40:13 da LXX (Septuaginta – a Versão Grega do Antigo Testamento).

“Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?”

(Romanos 11:34. Almeida Revista e Atualizada)

O apóstolo Paulo concordou com a tradução de “*ruach do Senhor*” para “*mente do Senhor*”, porque ele também acreditava que o espírito de Deus era a mente de Deus. A palavra grega “pneuma”, equivalente a “ruach” em hebraico, também deve ser entendida por “mente” na carta do apóstolo Paulo aos Romanos. Assim, quando Paulo escreveu sobre a “*phronema do Espírito*” (Romanos 8:27), ele tratava da intenção (phronema) da mente (pneuma) do Ser que intercede pelos santos, segundo Deus. A fim de entendermos isso, leiamos a declaração no seu contexto.

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito (mente), se é que o Espírito de Deus (a mente de Deus) habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo (a mente de Cristo), esse tal não é dele. E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito (a mente) vive por causa da justiça. E, se o Espírito (a mente) daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito (pela sua mente) que em vós habita. De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne, porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito (mente) mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus (mente de Deus), esses são filhos de Deus.” (Romanos 8:9-14. Almeida Revista e Corrigida 1995)

A mente de adoção de filhos – a mente do Filho de Deus

“Porque não recebestes o espírito de escravidão (a mente de escravidão), para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos (a mente de adoção de filhos), pelo qual clamamos: Aba, Pai.” (Romanos 8:15. Almeida Revista e Corrigida 1995)

O espírito de escravidão é uma mente de escravidão e o espírito de adoção de filhos é uma mente de adoção de filhos. O espírito de adoção de filhos que os crentes receberam é a mente do Filho Jesus que Deus enviou aos nossos corações, pela qual clamamos: Aba, Pai.

“E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho (a mente de seu Filho), que clama: Aba, Pai.” (Gálatas 4:6. Almeida Revista e Corrigida 1995)

É por esse motivo que o apóstolo Paulo afirmou que nós temos a mente de Cristo.

“Mas nós temos a mente de Cristo.” (1Coríntios 2:16. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Nós temos a mente de Cristo porque Deus enviou a mente de seu Filho – a mente de adoção de filhos – e por meio dela clamamos: Aba, Pai. A mente do Filho de Deus habita no cristão fiel!

“O mesmo Espírito (a mesma mente) testifica com o nosso espírito (com a nossa mente) que somos filhos de Deus.” (Romanos 8:16. Almeida Revista e Corrigida 1995)

A mesma mente de adoção de filhos – a mente do Filho de Deus – testifica com a nossa mente que somos filhos de Deus. Jesus testifica com a nossa mente que somos filhos de Deus.

A Mente do Filho de Deus ajuda as nossas fraquezas

De acordo com o contexto, o Espírito mencionado pelo apóstolo Paulo é o espírito de adoção de filhos, a mente de adoção de filhos que é a mente do Filho de Deus que foi enviada aos nossos corações pelo próprio Deus (Gálatas 4:6).

*“E da mesma maneira também o Espírito (a mente do Filho) ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, **mas o mesmo Espírito (a mesma mente) intercede por nós com gemidos inexprimíveis.**”* (Romanos 8:26. Almeida Revista e Corrigida 1995)

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nos, em tudo foi tentado, mas sem pecado.” (Hebreus 4:15. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Jesus Cristo, o nosso Sumo Sacerdote, intercede por nós perante Deus, e por meio da Sua mente (o Seu Espírito) que está em nós, Ele ajuda as nossas fraquezas, compadecendo-se delas. A mente do Filho de Deus não ajuda as nossas fraquezas porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas a mente de Jesus que habita em nós e que está Nele intercede por nós com gemidos inexprimíveis. O Filho de Deus, o único Mediador entre Deus e os homens (1Timóteo 2:5) trabalha de duas formas: em Seu corpo glorificado Ele intercede perante Deus por nós e, por meio da Sua mente que habita Nele e em nós, observa as nossas orações, sabendo Ele que “não sabemos o que havemos de pedir como convém” por causa das nossas fraquezas. Então, a mente de Jesus intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

“Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está a direita de Deus, e também intercede por nós.” (Romanos 8:34. Almeida Revista e Corrigida)

Aqui está a confirmação de que o Espírito que intercede por nós com gemidos inexprimíveis é a própria mente de Cristo que intercede por nós.

Deus conhece a intenção da mente de Seu Filho

“E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.” (Romanos 8:27. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Deus, o Pai de Jesus Cristo, é Aquele que examina os corações por meio da Sua mente. Deus sabe qual é a intenção da mente do Seu Filho e é a mente de Jesus que intercede pelos santos segundo a vontade de Deus. Deus, por meio da Sua mente, conhece a intenção da mente do Seu Filho, provando a existência de dois Seres distintos com duas mentes distintas. Mas, por qual motivo é afirmado que a mente de Jesus intercede pelos santos segundo a vontade de Deus? Porque Deus fez de Jesus um Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

“chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.” (Hebreus 5:10. Almeida Revista e Corrigida 1995)

O Espírito de Deus é entristecido

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.” (Efésios 4:30. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Um argumento utilizado pelos trinitários para defender que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho é o fato do Espírito de Deus poder ser entristecido. “Se o Espírito de Deus pode se entristecer então Ele tem uma personalidade”, dizem os trinitários. No entanto, o Assim diz o SENHOR das Escrituras nos mostram que o apóstolo Paulo utilizou uma linguagem que era usada nas Escrituras do Antigo Testamento, quando os *espíritos* ou *mentes* das pessoas sofriam determinadas ações. No livro de Gênesis observamos que o espírito do Faraó perturbou-se.

“Então, acordou Faraó, e eis que era um sonho. E aconteceu que, pela manhã, o seu espírito perturbou-se...” (Gênesis 41:7-8. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Quando as Escrituras ensinam que o espírito do Faraó perturbou-se, estão ensinando que a mente do Faraó perturbou-se, porque o espírito do Faraó é a mente do Faraó. As Escrituras Sagradas também ensinam que o espírito de Ciro foi despertado.

*“No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias), **despertou o SENHOR o espírito de Ciro**, rei da Pérsia...”* (Esdras 1:1. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Quando as Escrituras ensinam que o SENHOR despertou o espírito de Ciro, estão ensinando que o SENHOR despertou a mente de Ciro, porque o espírito de Ciro era a mente de Ciro. A mente de Ciro foi despertada pelo SENHOR. As Escrituras Sagradas também afirmam que o espírito de Nabucodonosor perturbou-se.

*“E no segundo ano do reino de Nabucodonosor, teve Nabucodonosor uns sonhos; e **o seu espírito se perturbou**, e passou-se-lhe o seu sono.”* (Daniel 2:1. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Quando as Escrituras ensinam que o espírito de Nabucodonosor se perturbou, estão ensinando que a mente de Nabucodonosor se perturbou, porque o espírito de Nabucodonosor é a mente de Nabucodonosor.

*“Disse, então, Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, e **o meu espírito se alegra em Deus**, meu Salvador...”* (Lucas 1:46-47. Almeida Revista e Corrigida 1995)

O evangelista Lucas registrou que o espírito de Maria se alegrou em Deus. Ao afirmar isso, Lucas estava dizendo que a mente de Maria se alegrou em Deus, porque o espírito de Maria era a mente de Maria.

*“E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, **o seu espírito se comovia em si mesmo**, vendo a cidade tão entregue à idolatria.”* (Atos 17:16. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Lucas registrou que o espírito de Paulo se comoveu em si mesmo. Ao afirmar isso, Lucas estava ensinando que a mente de Paulo se comoveu, porque o espírito de Paulo era a mente de Paulo.

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.” (Efésios 4:30. Almeida Revista e Corrigida 1995)

Conhecendo a linguagem das Escrituras Sagradas, o apóstolo Paulo escreveu que o Espírito Santo de Deus pode ser entristecido com determinadas atitudes nossas. Ao afirmar isso, o apóstolo Paulo ensinou que a santa mente de Deus poderia ser entristecida, pois o Espírito de Deus é a mente de Deus (Isaías 40:13; Romanos 11:34; 1Coríntios 2:16). Entristecer o Espírito de Deus é entristecer a mente de Deus, não outra pessoa divina como ensinam os trinitários.

O Espírito de Jeová é a mente de Jeová

O apóstolo Paulo ensinou que o Espírito Santo de Deus é a mente de Deus em suas cartas aos Romanos e aos Coríntios, ao concordar com a tradução de Isaías 40:13 feita pela Septuaginta.

*“Quem guiou o **Espírito do SENHOR** (Jeová – YHWH)? Ou, como seu conselheiro, o ensinou?” (Isaías 40:13. Almeida Revista e Atualizada)*

*“Quem, pois, conheceu a **mente do Senhor**? Ou quem foi o seu conselheiro?” (Carta de Paulo aos Romanos 11:34. Almeida Revista e Atualizada)*

*“Pois quem conheceu a **mente do Senhor**, que o possa instruir?” (Primeira Carta de Paulo aos Coríntios 2:16. Almeida Revista e Atualizada)*

O Espírito de Jeová é a mente de Deus. É por acreditar nisso que o apóstolo Paulo atribuiu as palavras ditas por Jeová ao Seu Espírito Santo, como foi registrado no livro dos Atos:

*“E, havendo discordância entre eles, despediram-se, dizendo Paulo estas palavras: **Bem falou o Espírito Santo a vossos pais, por intermédio do profeta Isaías, quando disse:** Vai a este povo e dize-lhe: De ouvido, ouvireis e não entendereis; vendo, vereis e não perceberéis. Porquanto o coração deste povo se tornou endurecido; com os ouvidos ouviram tardiamente e fecharam os olhos, para que jamais vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, para que não entendam com o coração, e se convertam, e por mim sejam curados.” (Atos 28:25-27. Almeida Revista e Atualizada)*

O apóstolo Paulo mencionou as palavras ditas por Jeová (Isaías 6:9-10) que foram traduzidas pela Septuaginta, a versão grega do Antigo Testamento. Paulo aplicou as palavras de Jeová ao Espírito Santo porque ele sabia que a mesma Septuaginta traduziu a expressão “*ruach do Senhor*” por “*mente do Senhor*”, ensinando que o *ruach* (espírito) do Senhor era a mente do Senhor. **O Espírito Santo disse as palavras de Jeová porque o Espírito Santo é a mente de Jeová.** Por esse motivo, o apóstolo Paulo escreveu o seguinte aos Coríntios na segunda carta.

“Ora, o Senhor (Jeová) é o Espírito (a mente); e, onde está o Espírito do Senhor (a mente de Jeová), aí há liberdade.” (2Coríntios 3:17. Almeida Revista e Atualizada)

De forma semelhante ao apóstolo Paulo, o autor da carta aos Hebreus, discípulo de Paulo, fez.

*“E disto nos dá testemunho também **o Espírito Santo; porquanto, após ter dito:** Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, **diz o Senhor:** Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre.” (Hebreus 10:15-17. Almeida Revista e Atualizada)*

A carta aos Hebreus mencionou as palavras de Jeová ditas a Israel por meio de Jeremias.

“Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo... Pois perdorei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.” (Jeremias 31:33-34. Almeida Revista e Atualizada)

O autor da carta aos Hebreus afirma que “o Espírito Santo... após ter dito...” e menciona as palavras de Jeová ditas a Jeremias: “...diz o Senhor...”. O autor da carta aos Hebreus, discípulo de Paulo de Tarso, ensinou que o Espírito Santo disse as palavras de Jeová porque ele acreditava que o Espírito Santo era a mente de Jeová. O autor da carta aos Hebreus fez a mesma coisa em sua carta (Hebreus 3:7-11), aplicando ao Espírito Santo as palavras de Jeová que estão escritas nos Salmos (Salmos 95:7-11), porque cria que o Espírito de Deus era a mente de Deus.

As Introduções das Epístolas Paulinas

O apóstolo ensinou a doutrina da Trindade nas introduções de suas epístolas? Apresentou o conceito de um Deus Triúno, um Ser composto de três pessoas distintas? Ensinou que o Espírito Santo é uma pessoa distinta do Pai e do Filho? Tudo isso será analisado nessa parte do estudo.

As Introduções Paulinas e o Salmo Segundo

Nas introduções de suas cartas, o apóstolo Paulo sempre mencionava, em primeiro lugar, Deus nosso Pai, e, depois, o Senhor Jesus Cristo. Em todas as introduções, Paulo denomina Jesus de “Cristo” ou “Ungido”, mostrando que Jesus é Aquele que foi ungido por Jeová, o Deus de Israel. Tal forma de escrever é semelhante às palavras escritas por Davi no salmo segundo.

“Por que se enfurecem os gentios e os povos imaginam coisas vãs? Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR (Jeová – YHWH) e contra o seu Ungido...” (Salmos 2:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

As palavras proféticas de Davi mostram que um é o SENHOR (Jeová – YHWH) e outro é o Seu Ungido (Jesus). O Salmo segundo também ensina que o Ser que foi ungido por Jeová também é o Filho de Jeová. Em outras palavras, o Deus de Israel é o Pai do Ungido.

“Proclamarei o decreto do SENHOR (Jeová – YHWH): Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.” (Salmos 2:7. Almeida Revista e Atualizada)

Isaías também nos mostra Jeová Deus, o Pai do Ungido Jesus, também é o nosso Pai.

“Mas agora, ó SENHOR (Jeová – YHWH), tu és nosso Pai, nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos.” (Isaías 64:8. Almeida Revista e Atualizada)

Nas suas introduções, o apóstolo Paulo reúne esses conceitos quando escreve *“graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, (Jeová – YHWH) e do Senhor Jesus Cristo (o Ungido de Jeová)”*.

Regra Geral das Introduções Paulinas

Em todas as introduções de suas cartas, o apóstolo Paulo não apresentou a doutrina da Trindade. Ao utilizar a expressão “Deus, nosso Pai”, o apóstolo Paulo está mencionando Jeová, o Deus de Israel e ao chamar o Senhor Jesus de “Cristo” ou “Ungido”, o apóstolo Paulo está ensinando que Jesus é Aquele que foi ungido por Jeová, o Deus de Israel, sendo, portanto, dois Seres distintos. Podemos observar que Paulo não ensinou que Jeová é um Ser composto de três pessoas distintas, mas ensinou que Jeová é o Pai de Jesus Cristo, Aquele que ungiu Jesus (Isaías 61:1-2; Mateus 3:16-17). O Espírito Santo não é apresentado como fonte de graça e paz distinta do Pai e do Filho porque Paulo não acreditava que o Espírito era uma pessoa distinta do Pai e do Filho, mas acreditava e ensinava que o Espírito de Deus, o pneuma de Deus, era a mente de Deus (Isaías 40:13; Romanos 11:34; 1Coríntios 2:16).

Carta de Paulo aos Romanos

“Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus, o qual foi por Deus, outrora, prometido por intermédio dos seus profetas nas Sagradas Escrituras, com respeito a seu Filho, o qual, segundo a carne, veio da descendência de Davi e foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor, por intermédio de quem viemos a receber graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência por fé, entre os gentios, de cujo número sois também vós, chamados para serdes de Jesus Cristo. A todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes santos, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” (Romanos 1:1-7. Almeida Revista e Atualizada)

Primeira Carta de Paulo aos Coríntios

“Paulo, chamado pela vontade de Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” (1Coríntios 1:1-3. Almeida Revista e Atualizada)

Segunda Carta de Paulo aos Coríntios

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto e a todos os santos em toda a Acaia, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” (2Coríntios 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

Carta de Paulo aos Gálatas

“Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos, e todos os irmãos meus companheiros, às igrejas da Galácia, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do [nosso] Senhor Jesus Cristo, o qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigam deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (Gálatas 1:1-5. Almeida Revista e Atualizada)

Carta de Paulo aos Efésios

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que vivem em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus, graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” (Efésios 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

Carta de Paulo aos Filipenses

“Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive bispos e diáconos que vivem em Filipos, graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” (Filipenses 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

Carta de Paulo aos Colossenses

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus, e o irmão Timóteo, aos santos e fiéis irmãos em Cristo que se encontram em Colossos, graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai.” (Colossenses 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

“Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, aos santos e irmãos fieis em Cristo que estão em Colossos: graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.” (Colossenses 1:1-2. Almeida Revista e Corrigida)

Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses

“Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo, graça e paz a vós outros.” (1Tessalonicenses 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

Segunda Carta de Paulo aos Tessalonicenses

“Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo, graça e paz a vós outros, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.” (2Tessalonicenses 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

Primeira Carta de Paulo a Timóteo

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança, a Timóteo, verdadeiro filho na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.” (1Timóteo 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

Segunda Carta de Paulo a Timóteo

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.” (2Timóteo 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

Carta de Paulo a Tito

“Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade, na

esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eterno e, em tempos devidos, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por mandato de Deus, nosso Salvador, a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum, graça e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.” (Tito 1:1-4. Almeida Revista e Atualizada)

Carta de Paulo a Filemom

“Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, também nosso colaborador, e à irmã Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa, graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” (Filemom 1:1-3. Almeida Revista e Atualizada)

Carta aos Hebreus

Embora tenha sido escrita por um discípulo de Paulo, a mencionamos por ter o estilo de Paulo.

“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.” (Hebreus 1:1-2. Almeida Revista e Atualizada)

Em todas introduções as fontes da graça e da paz são o Pai e o Filho. O Espírito de Deus não é mencionado com o Pai e o Filho como uma fonte de graça e de paz porque Paulo acreditava que o Espírito de Deus, o pneuma de Deus, era a mente de Deus.

As Conclusões das Cartas Paulinas

Estudamos e conferimos que o apóstolo Paulo não ensinou a doutrina da Trindade nas introduções das suas cartas, porque não apresentou o conceito de que Deus é um Ser composto de três pessoas distintas e também não mencionou o Espírito Santo como a fonte da graça e da paz, indicando que o Espírito Santo não é uma pessoa distinta do Pai e do Filho. Porém, o apóstolo ensinou a doutrina da Trindade nas conclusões de suas epístolas?

Carta de Paulo aos Romanos

“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, e que, agora, se tornou manifestou e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações, ao Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!” (Romanos 16:25-27. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da carta aos Romanos não apresenta a doutrina da Trindade com o seu conceito de que Deus é um Ser composto de três pessoas distintas. Na verdade, o apóstolo Paulo apresentou uma doutrina monoteísta em sua conclusão, chamando o Pai de “Deus único e sábio”, como Aquele que é o único objeto de culto (Deus) e sábio, que recebe glória por meio de Jesus Cristo pelos séculos dos séculos. O Filho de Deus foi chamado de “Cristo” ou “Ungido” por Paulo que estava ensinando que Jesus foi ungido por Jeová, o único objeto de culto (Dt. 6:13). Tudo isso nos mostra que a conclusão da carta aos Romanos ensinou que o Pai é o único objeto de culto dos cristãos e que Jesus é Aquele que foi ungido por Jeová ao ser chamado de “Cristo”.

Primeira Carta de Paulo aos Coríntios

“As igrejas da Ásia vos saúdam. No Senhor, muito vos saúdam Áquila e Priscila e, bem assim, a igreja que está na casa deles. Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. A saudação, escrevo-a eu, Paulo, de próprio punho. Se alguém não ama o Senhor, seja anátema. Maranata! A graça do Senhor Jesus seja convosco. O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.” (1 Coríntios 16:19-24. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da carta aos Coríntios não apresenta a doutrina da Trindade. O apóstolo Paulo desejou que a graça do Senhor Jesus estivesse com os Coríntios e ao chamar o Filho de Deus de “Cristo Jesus” ensinou que Jesus é o Cristo, o Ungido, Aquele que foi ungido por Jeová.

Segunda Carta de Paulo aos Coríntios

“Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus

Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.”

(2Coríntios 13:11-13. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da segunda carta de Paulo aos Coríntios não ensinou a doutrina da Trindade, mas ensinou as existências do Senhor Jesus Cristo, de Deus e do Espírito Santo. Mencioná-los juntos não é o mesmo que ensinar que Jeová é um Ser composto de três pessoas distintas, tanto é que o Deus mencionado nessas palavras é o Pai de Jesus Cristo. O Filho de Deus foi chamado de “Cristo” ou “Ungido” por Paulo, mostrando que Ele foi ungido por Jeová, o Deus de Israel (Isaías 61:1-2). O Espírito Santo ou *pneuma* santo não foi apresentado por Paulo como uma pessoa distinta do Pai e do Filho, mas foi definido como sendo a “mente de Deus” (Isaías 40:13; 1Coríntios 2:16). Ter a comunhão do Espírito Santo é ter a comunhão da mente de Deus e todos deveriam possuí-la para que não existisse mais divisões na Igreja, para que ela tivesse sempre o mesmo parecer.

Carta de Paulo aos Gálatas

“A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja, irmãos, com o vosso espírito. Amém!”

(Gálatas 6:18. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da carta de Paulo aos Gálatas não ensinou a doutrina da Trindade. O apóstolo desejou que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo estivesse com o espírito (mente) de cada cristão. Ao chamar o Senhor Jesus de “Cristo”, o apóstolo estava ensinando que Jesus era Aquele que foi ungido por Jeová, o Deus de Israel (Isaías 61:1-2), um Ser distinto de Jeová.

Carta de Paulo aos Efésios

“Paz seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso Senhor Jesus Cristo.” **(Efésios 6:23-24. Almeida Revista e Atualizada)**

Ao utilizar a expressão “Deus Pai”, o apóstolo Paulo está mencionando Jeová, o Deus de Israel, o nosso Pai (Isaías 64:8). Ao chamar o Senhor Jesus de “Cristo” ou “Ungido”, o apóstolo Paulo está ensinando que Jesus é Aquele que foi ungido por Jeová, o Deus de Israel, sendo, portanto, dois Seres distintos. Podemos observar que Paulo não ensinou que Jeová é um Ser composto de três pessoas distintas, mas ensinou que Jeová é o Pai de Jesus Cristo, Aquele que ungiu Jesus (Isaías 61:1-2; Mateus 3:16-17). O Espírito Santo não é mencionado, nem como uma pessoa distinta do Pai e do Filho porque o apóstolo Paulo acreditava e ensinava que o Espírito de Deus era a mente de Deus (Isaías 40:13; Romanos 11:34; 1Coríntios 2:16).

Carta de Paulo aos Filipenses

“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém! Saudai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que se acham comigo vos saúdam. Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César. A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.” (Filipenses 4:19-23. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da carta de Paulo aos Filipenses afirma que o Deus de Paulo é um Ser distinto do Cristo Jesus, porque o Deus de Paulo utiliza Jesus Cristo como um Intermediário entre Ele e a Igreja, como um Meio de Deus oferecer as gloriosas riquezas para a Igreja.

“E o meu Deus, de acordo com as gloriosas riquezas que ele tem para oferecer por meio de Cristo Jesus...” (Filipenses 4:19. Nova Tradução na Linguagem de Hoje)

O Deus (Objeto de Culto) de Paulo é o seu Pai e nosso Pai, o seu Deus e nosso Deus.

Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (Filipenses 4:19-23. Almeida Revista e Atualizada)

De acordo com o apóstolo Paulo, o nosso Pai é o Pai de Jesus Cristo.

“... graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai. Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vós...” (Colossenses 1:2-3. Almeida Revista e Atualizada)

O apóstolo Paulo ensinou que o Pai de Jesus Cristo é o nosso Deus (o nosso Objeto de Culto) e Pai. Tais fatos mostram que o apóstolo Paulo não ensinou a doutrina da Trindade na conclusão da carta aos Filipenses, mas ensinou que o Pai de Jesus Cristo é o Objeto de Culto dos cristãos e a Autoridade Suprema deles.

Carta de Paulo aos Colossenses

“A saudação é de próprio punho: Paulo. Lembrai-vos das minhas algemas. A graça seja convosco.” (Colossenses 4:18. Almeida Revista e Atualizada)

Na conclusão da carta aos Colossenses também não encontramos a doutrina da Trindade.

Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses

“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará. Irmãos, orai por nós. Saudai todos os irmãos com ósculo santo. Conjuro-vos, pelo Senhor, que esta epístola seja lida a todos os irmãos. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.” (1 Tessalonicenses 5:23-28. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da primeira carta de Paulo aos Tessalonicenses não ensinou a crença na Trindade.

Segunda Carta de Paulo aos Tessalonicenses

*“A saudação é de próprio punho: Paulo. Este é o sinal em cada epístola; assim é que eu assino. **A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.**”* (2Tessalonicenses 3:17-18. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da segunda carta de Paulo aos Tessalonicenses também não ensinou a doutrina da Trindade, mas desejou que todos tivessem a graça d'Aquele que foi ungido por Jeová.

Primeira Carta de Paulo a Timóteo

“E tu, ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando os falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber, como falsamente lhe chamam, pois alguns, professando-o, se desviaram da fé. A graça seja convosco.” (1Timóteo 6:20-21. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da primeira carta de Paulo a Timóteo não ensinou a doutrina da Trindade.

Segunda Carta de Paulo a Timóteo

“Saúda Prisca, e Áquila, e a casa de Onesíforo. Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto. Apressa-te a vir antes do inverno. Êubulo te envia saudações; o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos. O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.” (2Timóteo 4:19-22. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da segunda carta de Paulo a Timóteo não ensinou a doutrina da Trindade.

Carta de Paulo a Tito

“A graça esteja com todos vós.” (Tito 3:15. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da carta de Paulo a Tiito não ensinou a doutrina da Trindade.

Carta de Paulo a Filemom

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.” (Filemom 1:25. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da carta de Paulo a Filemom não ensinou a doutrina da Trindade.

Carta aos Hebreus

“A graça seja com todos vós.” (Hebreus 13:25. Almeida Revista e Atualizada)

A conclusão da carta aos Hebreus não ensinou a doutrina da Trindade.